

# Luta MÉDICA

REVISTA DO SINDICATO DOS MÉDICOS NO ESTADO DA BAHIA

ANO III - Nº 13 - Dezembro de 2009 / Março de 2010

1934 • 2009

SINDIMED

75  
ANOS

NA DEFESA DO MÉDICO BAIANO

## SINDIMED É PATRIMÔNIO DA CATEGORIA

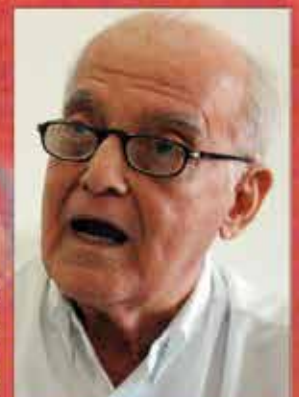
### LIVRO DE REGISTRO



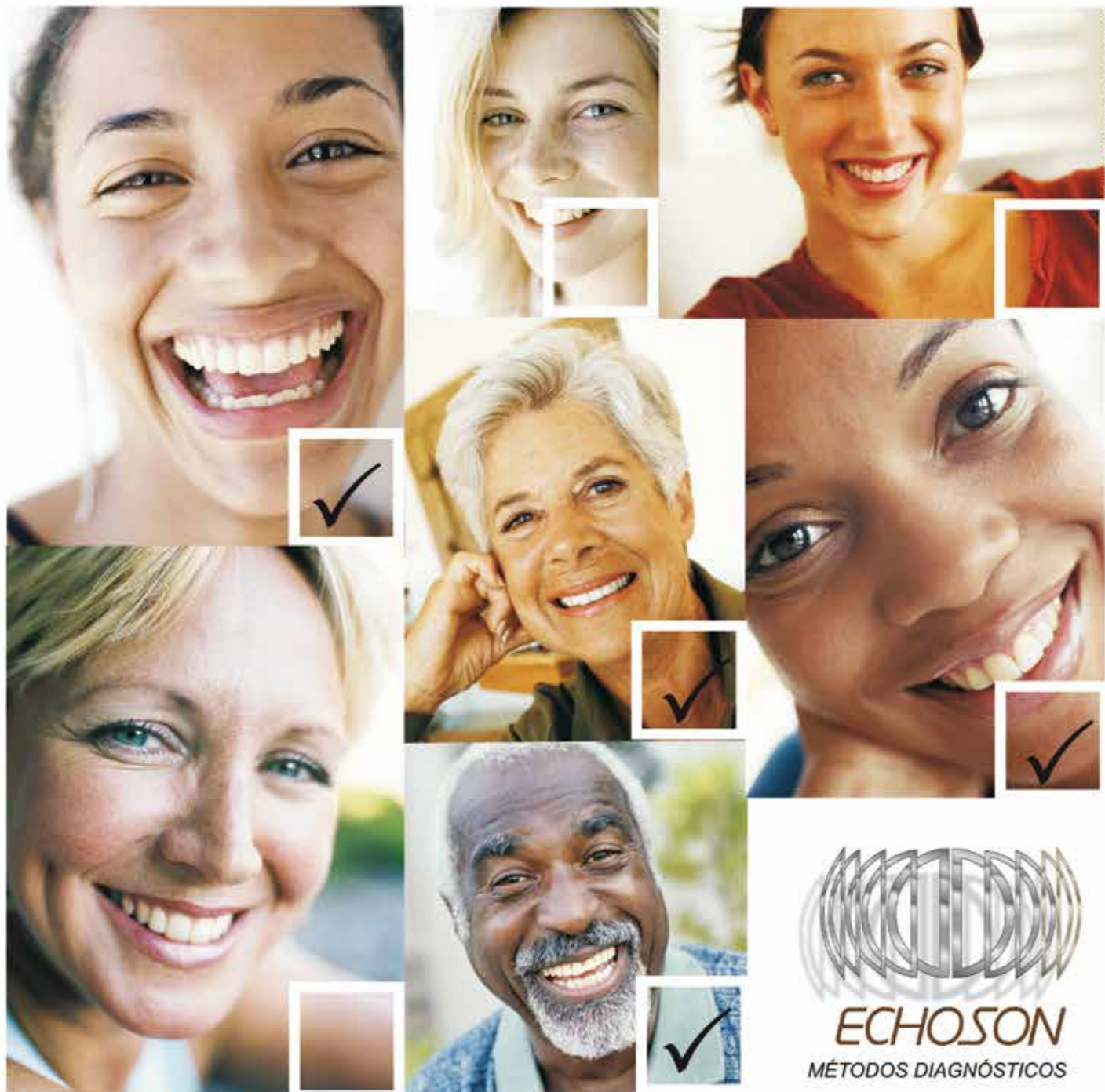
**Congresso  
do PSF  
mobilizou  
médicos de  
toda Bahia**

**ENTREVISTA**

**Nelson Barros,**  
Ex-secretário de  
Saúde do Estado



PARA DIZER QUE ESTÁ TUDO BEM. PARA DIZER QUE ALGO PRECISA SER FEITO. PODE CONTAR SEMPRE COM A GENTE.



PORQUE NOSSO MELHOR DIAGNÓSTICO É A SUA CONFIANÇA.

Tel: 71 3501-3000 – GARIBALDI / ITAIGARA  
www.echoson.com.br

ULTRASSONOGRRAFIA – ECOCARDIOGRAMA – MAMOGRAFIA – RX – ECG – TE – HOLTER – MAPA

Informe Publicitário de responsabilidade do anunciante

## EDITORIAL

### O remédio é lutar

Estamos num ano eleitoral. O assunto está na cabeça de todo mundo e, na categoria médica, não é diferente. Muitas são as expectativas, grandes os dilemas, além de algumas conquistas e, porque não dizer, também frustrações.

Em 2009, o acordo do PCCV e a realização do concurso público para médicos da Sesab, com significativa mobilização, marcaram as relações entre o Sindimed e o Governo do Estado. A GID (Gratificação de Incentivo ao Desempenho) para ser efetivada foi necessário recorrer a uma ação na Justiça. O enquadramento, que é a mudança de nível, até agora não saiu, mesmo estando o prazo estabelecido para outubro passado. Os médicos municipalizados e aposentados ainda aguardam uma decisão do governo para que sejam contemplados.

O concurso público foi e será sempre uma bandeira do Sindicato. Foram 17 anos sem concurso para médico na assistência. O dia 25 de março de 2009 é uma data a ser lembrada, pois mais de 3 mil médicos, dos cerca de 15 mil em atividade na Bahia, compareceram aos locais de prova, com grande entusiasmo. Mas, lamentavelmente, atendendo a uma provocação do Ministério Público Estadual, a Justiça suspendeu a nomeação dos 609 médicos e médicas convocados.

Como para todos os males há sempre um remédio, o nosso, sem sombra de dúvida, é LUTAR. A começar pela atualização do valor da GID que, como disse o próprio secretário Sola, em uma assembleia no Sindimed, “as nossas unidades já trabalham com um

desempenho da ordem de 300%.” Esta declaração comprova o quanto de trabalho temos dispendido para assistir os nossos pacientes, e, para isso, esperamos que seja cumprido o que consta no acordo. O enquadramento, como é justo, quando se faz a revisão de um plano, tem que levar em conta que aqueles já do quadro, não podem ficar no mesmo nível de quem inicia uma carreira. Aos municipalizados, que se crie condições para o retorno à rede própria ou incremente os direitos nos contracheques mediante negociação na Bipartite. Aos aposentados, esperamos que se cumpra a Constituição.

Para este ano, esperamos novos compromissos, como a negociação do piso da Fenam, em tramitação no Congresso Nacional, e que, no nosso estado, possamos garantir esta mesma base. Que a GID seja incorporada ao salário. E que os concursados, sejam efetivados, a partir da convocação de todos os aprovados e que sejam criados cargos para absorver os demais classificados, bem como já se prepare o novo concurso para 2011.

Como não existe conquista sem mobilização e as nossas necessidades são muitas, desde a consolidação do SUS, com um adequado financiamento, melhorias nas condições de trabalho e assistência à população, tanto no setor público quanto no privado, a CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos) é uma bandeira.

*José Caires  
Presidente do Sindimed*

## Luta MÉDICA

Revista do Sindicato dos Médicos no Estado da Bahia, editada sob a responsabilidade da diretoria.

Rua Macapá, 241, Ondina,  
Salvador - Bahia - CEP 40.170-150  
Telefax: (071) 3555-2555 / 3555-2551 / 3555-2554  
Correio eletrônico: sindimedba@yahoo.com.br  
Portal: www.sindimed-ba.org.br

**DIRETORIA** – Presidente: José Caires Meira. Vice-Presidente: Francisco Jorge Silva Magalhães. **Secretário Geral:** Adherbal Moyses Casé do Nascimento. **1ª Secretária:** Débora Angeli de Oliveira. **1ª Tesoureira:** Deoclides Cardoso Oliveira Júnior. **2ª Tesoureira:** Gil Freire Barbosa. **Diretor de Assuntos Jurídicos:** Dorileide Loula Novais de Paula. **Diretor de Imprensa e Comunicação:** João Paulo Queiroz de Farias. **Diretora Sócio-Cultural e Científica:** Leila Chaves de Aquino Marques. **Diretora de Condições de Trabalho e Remuneração:** Flávia Miranda Floriz de Assis. **Diretor Administrativo e de Patrimônio:** Solana Passos Rios. **Diretor de Informática:** Luiz Américo Pereira Câmara. **Diretora de Sindicalização e Interiorização:** Aurea Inez Muniz Meireles. **Diretora de Assuntos do Aposentado:** Julieta Maria Cardoso Palmeira. **Diretor de Honorários Médicos:** Suetônio Vasconcelos Pepe. **Diretora de Administração da Gráfica do Médico:** Maria do Carmo Ribeiro e Ribeiro. **Diretora de Saúde Ocupacional:** Jane Luiza Vasconcelos de Oliveira

**CONSELHO FISCAL** – Lourdes Moreira Ruiz (H. G. Camaçari), Kátia Maria Madeiro (Sesab), Ledilson Chaves de Araújo Miranda (HGE e H. Ibotirama).

**SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL** – Ilmar Cabral de Oliveira (H. São Rafael e HGRS), Eugênio Pacelli Mota de Oliveira (Sesau Camaçari), Paulo José Bastos Barbosa (H.S. Isabel).

**DELEGADOS JUNTO A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS** – Artur de Oliveira Sampaio (PSF Camaçari), Marcos Augusto Reis Ribeiro (HGE).

**SUPLENTE DA FENAM** – Lourdes Alzimar Mendes de Castro Marcellino (Proar), Andréa Beatriz Silva dos Santos (HGRS).

**REPRESENTANTES NO INTERIOR DO ESTADO** – Ney da Silva Santos – Alagoinhas, Luiz Carlos Dantas de Almeida – Vitória da Conquista, Leônidas Azevedo Filho – Ilhéus, Sônia Regina Vitorelli – Porto Seguro, Franklin Araújo – Livramento de Nossa Senhora, Roberto Andrade – Paulo Afonso e Fernando Correlo – Eunápolis.

**Jornalista - Redação e Edição:** Ney Sá - MTE 1164 DRT-BA. **Estagiários:** Bárbara Lisiak, Eric Luis Carvalho, Mariana Reis. **Fotos:** arquivo Sindimed e João Ubaldo. **Ilustração:** Afoba. **Projeto Gráfico e Diagramação:** IDADE MÍDIA (Tel: 71 3245-9943 - Toninho). **Edição fechada em 15/03/2010. Fotolito e Impressão:** GENSA - Gráfica e Editora N. S. Aparecida. **Tiragem:** 18.000 exemplares.



## ÍNDICE

ENTREVISTA – Nelson Barros Ex-secretário de Saúde fala sobre medicina e política.....	05	O choro continua Maternidades ainda sofrem .....	17
2º Congresso Médico do PSF .....	08	Fraude nos contratos de trabalho em Feira de Santana .....	18
Passivo do HSR A novela está no fim .....	11	Profissionais cobram segurança nos postos de saúde .....	20
Concursados da Sesab mais próximos da nomeação .....	12	Solidariedade ao Haiti Sindimed arrecadou doações .....	22
Aniversário do Sindimed 75 anos de história e de lutas.....	14	Ética na política preocupa a sociedade .....	23
Prêmio Pirajá da Silva destaca talento profissional.....	16	Humor e Opinião Médica .....	26



O primeiro livro de registro do Sindimed e o seu Termo de Abertura são as imagens da capa desta edição. Os documentos estão catalogados no acervo da memória do Sindicato.



## DIA INTERNACIONAL DA MULHER 100 anos de história e de luta

*A definição do 8 de março como Dia Internacional da Mulher completa 100 anos. O combate à discriminação de gênero, especialmente no cenário capitalista, é uma das maiores batalhas das mulheres. Essa luta trouxe importantes conquistas, que, a cada dia, emancipa mais as mulheres, buscando o seu protagonismo na sociedade.*

*Tem crescido a participação da mulher nas decisões políticas e sua contribuição para o aprimoramento da democracia. Paradoxalmente, as mulheres, que constituem a metade da população, ainda não detêm o espaço que lhes corresponde por direito nas bancadas legislativas e nos cargos executivos.*

### LUTA CONTRA A VIOLÊNCIA

*Iniciativas do movimento popular e sindical, somadas às políticas implantadas pelo governo federal para combater a violência, tem alcançado bons resultados. Entre 2006 e 2009, aumentou em 1.704% o número de atendimentos da Central da Mulher (Ligue 180), da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM).*

*Ainda segundo a SPM, de janeiro de 2007 a outubro do ano passado, 37% dos atendimentos foram sobre a Lei Maria da Penha. Nestes anos, já houve 86.960 relatos de violência - 74% relacionados à violência doméstica e familiar.*

## OIT PRIORIZA PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES NO BRASIL

*A Organização Internacional do Trabalho tem priorizado, no Brasil, a promoção da igualdade de oportunidades e tratamento no mundo do trabalho. Em 2010, por ocasião do Dia Internacional da Mulher, o escritório da OIT divulgou um documento mostrando que as desigualdades de gênero e raça são aspectos estruturantes da desigualdade social brasileira e fortalecem os mecanismos de exclusão.*

*O documento registra que "a magnitude da presença de mulheres e negros no mercado de trabalho é acompanhada da persistente presença de déficits de trabalho decente em todos os aspectos. As mulheres – principalmente as negras – possuem rendimentos mais baixos que os dos homens e, ainda que em média tenham níveis de escolaridade mais*

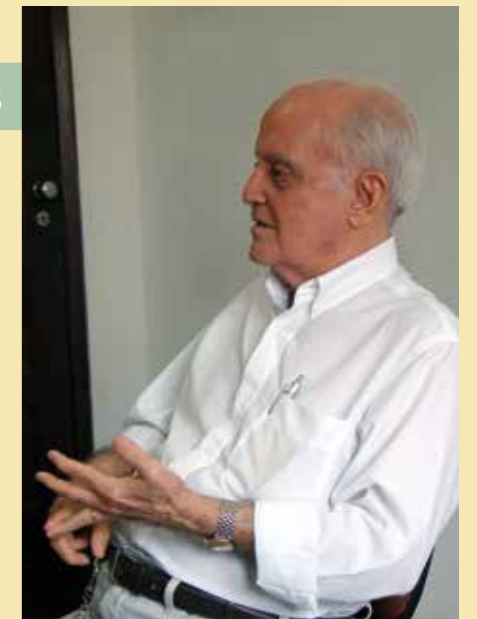
*elevados, enfrentam a segmentação ocupacional, que limita a possibilidades de emprego".*

*No decorrer do ano de 2010, diversas ações, em parceria com as secretarias de Políticas para as Mulheres e de Promoção da Igualdade Racial e com o Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher, deverão ser tomadas para promover a igualdade de oportunidades. Destaca-se a discussão em torno da possível ratificação, por parte do Governo brasileiro, da Convenção 156 da OIT, que traz importantes orientações para a compatibilização satisfatória dos trabalhos remunerados e não-remunerados, que promovam o compartilhamento de responsabilidades entre homens e mulheres.*

escuta-o-etu-coracao.blogspot.com/2008/03/dia...

## Ensinamentos da experiência

O Dr. Nelson Barros, ex-secretário de Saúde do governo João Durval, conversou com a equipe de Luta Médica sobre as questões atuais da Saúde na Bahia. Com a autoridade que a experiência lhe confere, Barros reclama do tratamento atualmente recebido pelos médicos no serviço público e critica a Saeb pela condução da política de desvalorização de pessoal no Estado. O ex-secretário ainda fala sobre pediatria e suas experiências como homem público na política dos tempos carlistas.



*Nelson de Carvalho Assis Barros nasceu na Salvador de 1929, em 16 de março. Filho de Francisco Barros e Georgina Marques de Carvalho, muito cedo dedicou-se ao magistério e, ainda no ginásio, lecionou matemática, ciências naturais e latim. Médico em 1955, descobriu na pediatria sua paixão. A realização profissional veio com a cátedra de pediatria na Universidade Federal da Bahia, em 1974, e na Escola Baiana de Medicina, a partir de 1985. Foi secretário de Saúde da Bahia entre 1983 e 1986, logo em seguida, implantou o serviço de pediatria do Hospital São Rafael. Trabalhos publicados são mais de 30. Tem três filhos do casamento com Teresinha dos Santos Barros.*

► **Luta Médica:** Como o senhor vê a valorização do servidor público e do aposentado? É possível fazer um contraponto entre o que já foram as políticas de valorização e o que existe hoje?

**Nelson Barros:** Pode ser até que isso venha merecer crítica dos meus colegas, mas exigir, no Brasil, salário para o médico de R\$ 7 mil ou mais, para 20 horas, a mim se afigura como uma coisa inviável. Porque não há município que possa arcar com essa responsabilidade. No entanto, de modo geral, o médico é muito mal pago em todo o País. Aqui, na Bahia, eu vou tomar como ponto de partida o governo do professor Roberto Santos. Fez-se uma reclassificação do enquadramento, valorizando, eminentemente, títulos universitários. Digase de passagem, para ser justo, ele deu também 15 pontos a cada ano do médico do interior e 10 pontos a cada médico da capital, valorizando o tempo de serviço. Mas ele valorizou congressos, conferências, mesas redondas, simpósios, publicação de livro, artigos, revistas, isso e aquilo. Bom, o professor Roberto, na sua reclassificação, colocou os médicos em cinco níveis, dentre os quais eu me encontro.

► **LM:** Essa reclassificação data de quando?

**NB:** É de 68. Olha aqui (mostra docu-

mento), Nelson Barros, Adilson Sampaio, Carlos Kruchevsk, Delson de Carvalho Gusmão. Todos nível 5, ou seja, topo da carreira. Em uma das minhas viagens ao interior, quando era secretário, em Entre Rios, um cidadão se aproxima de mim e diz: "Deixa eu lhe dar uma palavrinha doutor? Eu sou seu colega. Eu sou nível 1, vou me aposentar para o mês e nunca fui a nem um congresso". Eu convoquei meus dois assessores e disse: "Vamos fazer uma reforma. Vamos valorizar a residência, a especialização, mas vamos valorizar também o tempo de serviço. Quem tiver 10 anos ou mais na profissão, passa pro nível 2". O médico de Entre Rios tinha 35 anos de carreira. Nessa altura, me disseram numa reunião com um advogado: "Você se lembra quando fez sua reclassificação e nós ganhávamos, no nível 1, 10 salários mínimos?". Hoje seriam R\$ 5.100,00. E não foi só para médico. Era para agente de portaria, motorista, assistente social, odontólogo, nutricionista, psicólogo.

► **LM:** E o que está faltando hoje?

**NB:** Veja bem, quando eu me aposentei, passei para o nível 3. E eu era 5. Eu continuei no topo da carreira. A Constituição é desse jeito. Deram-me mestrado e doutorado e, como se não fosse bastante, a Secretaria atual, com seu edital de concurso, co-

locou peso 3. Como você absorve um artigo de uma lei e desconsidera que o doutorado está acima? Então, tem que respeitar o tempo de serviço. Porque o decreto que ambienta uma lei não tem força pra mudar a Constituição. Se a lei não muda, o que dirá o decreto. O artigo I, isso já em 2005, a lei é de 2002, o que diz? Mestrado e doutorado nivelados? Agora, olha o que diz o artigo 15. Não pode uma lei secundária revogar uma lei federal.

► **LM: E o atual governo pode ser responsabilizado por essa situação?**

**NB:** O pecado da administração atual não é concernente ao secretário Solla e ao governador Jaques Wagner. E, sim, a quem fez a lei e induziu a ambos a assinarem um ato inconstitucional que provocou o caos na administração: a Saeb. Eu não quero nem me encontrar com esses sujeitos. Porque, francamente, eu vou ter que dizer que era uma questão de respeitar a Constituição. Quem se aposentou até 1998 teve seus direitos respeitados pela Constituição Federal.

Rapaz, é uma brincadeira essa Controladoria Jurídica. Olha só no Tribunal de Contas do Estado: as melhorias posteriores às datas de aposentados de 98 deverão ser incorporadas, independentemente do órgão. Olha o artigo 132. Aí vem um gaíto e diz: você não pode ser “promovido”. Não é promoção. É classificação, enquadramento, isonomia. O que se está precisando é disso.

► **LM: Pela documentação que o senhor mostra, não precisava de muito para ver que o que a Saeb faz está errado.**

**NB:** Não há dúvida. Pô, vale pra Controladoria e não vale pra Sesab?

► **LM: Como o senhor vê o uso político da Saúde, que muitos gestores fazem?**

**NB:** Certa feita, recebi um telegrama de uma pessoa que eu tenho estima, Michel Hagge, de Itapetinga. Ele passou um telegrama para o Ministro da Saúde, dizendo que eu não dava medicamentos aos prefeitos. Ou melhor, que eu privilegiava os prefeitos da política mandante. Mandei um telegrama assim: “Se dependesse de mim, prefeito nenhum teria medicação, mas, lamentavelmente, eu tenho que dar”. Foi direcionado ao diretor da Dires, que distribuiu com os colegas médicos. Porque usavam o remédio pra ganhar votos.

► **LM: Essa postura não produzia inimigos?**

**NB:** Tive a inimizade do presidente da

“

Aí vem um gaíto e diz: você não pode ser “promovido”. Não é promoção. É classificação, enquadramento, isonomia.

”



Assembleia, durante muitos anos, porque queria a transferência de um rapaz de Valença, todo mês, de um lugar para para outro. Primeiro, o presidente da Assembleia me pede para transferir para Barreiras. Seis meses depois, me pediu para trazê-lo de volta. Ele estava em Cotegipe e ia para outra cidade, se não me engano. Daqui a pouco - pela terceira vez -, agora pedindo para ele voltar para Cotegipe. Eu chamei o rapaz e perguntei: “O que está acontecendo?”. Ele respondeu: “É que eu mudei de partido e minha mulher também”. Ele queria separar os dois mandando para lugares diferentes.

Aí cheguei pro governador: “Não faço isso. Nunca fiz uma malandragem desse nível”. João disse: “Vai para a gaveta, doutor Nelson”. Eu tinha toda liberdade com ele e ele comigo. Moral da história: o deputado deixou de falar comigo por dois anos.

Nessa mesma época, eu tive um convite para representar o Brasil e, sobretudo, a Bahia, no *Primer Encuentro de la Salud Publica en la América Latina*, em Buenos Aires. Porque a Bahia foi a primeira capital onde um secretário inaugurou um hospital de 500 leitos. Quando estou lá, duas horas da manhã o telefone toca no hotel. Era o doutor Cândido Gonçalves Costa Pereira, meu chefe de gabinete. “Nelson, sobre aquele processo do rapaz de Valença, estão querendo resolver na sua ausência”. Eu falei: “Estou voltando”. Liguei para o governador. Acordei logo ele e disse: “estou em Buenos Aires, você sabe”. “Doutor Nelson, não se preocupe, deixou o processo na sua gaveta”.

► **LM: Como foi ser secretário de saúde sem militância partidária?**

**NB:** Eu assumi a Secretaria no governo João Durval, sem nunca ter me filiado a um partido, o que não constitui uma crítica aos partidos políticos, embora mereçam, quase todos. A verdade é que eu dava primazia a recuperar, por exemplo, as unidades de saúde. Porque a gente sabia, e sabe até hoje, que, em cada dez pacientes, sete tem seus problemas resolvidos nos postos ou centros de saúde. A prevenção é tudo. O posto de saúde é a unidade primordial. Mas, a medicina isolada não funciona. Eu digo, há muitos anos, que é uma aventura muito seria você enfrentar, num país como o nosso, as questões de saúde, justiça, segurança e educação.

► **LM: E o seu posicionamento político, como se define?**

**NB:** Eu tive um irmão que foi comunista, Antonio Barros. Ele foi do tempo de Manoel Leonico, Gerson Mascarenhas, Aristeu Nogueira, Jaime Maciel, Mário Alves, Giocondo Dias, todos do PCB. Antonio era professor de literatura e crítica literária, morou quatro anos na Alemanha, um homem com uma visão de universidade fantástica. Uma vez, ele me disse: “Meu irmão, eu tenho inveja de você duas vezes”. Eu disse: “mas rapaz, você é um homem brilhante”. Ai ele disse, quem não foi comunista até os 21 anos, meu irmão, não tem coração. Quem continuou depois dos 21 anos e depois de 1957, com o Relatório Kruschev, é burro. Ele era um cara de muito espírito.

Então, minha visão política é que se eu pudesse fazer vingar, uma coisa inacessível, como é o socialismo, eu faria.

► **LM: Como era sua participação nas campanhas e nas eleições?**

**NB:** Eu fiz duas campanhas pra Waldir Pires. A primeira, aberta e larga, contra Lomanto. Não tinha nada de pessoal contra Lomanto. Eu achava que Waldir era o melhor. Eu, Amarílio Matos Guimarães, Flávio Guimarães, que era advogado de quase todos os presos políticos desta terra, e Antonio Ávila, que foi colega de turma de direito de Waldir, que era meu compadre. Com um fusquinha vermelho que eu tinha, a gente rodava por esse interior. Mas, perdemos a eleição. Quando chegou no início de 86, veja o que é a vida, eu era médico dos netos de Josaphat Marinho, uma figura queridíssima minha. Mas optei por votar em Waldir, pela segunda vez. Meu amigo Waldir, que eu posso chamar assim, embora não sejamos íntimos, o que faz? Com dois anos e pouco, deixa o governo, tentando ser vice de Ulisses. Aí morreu Ulisses.

► **LM: E as suas realizações como secretário de Saúde? Fale um pouco sobre esse trabalho.**

**NB:** A propósito, eu disse a você no início desta conversa que eu me sentia privilegiado na unidade de saúde. Mas, eu peguei resto de chão com o hospital Clériston Andrade. O hospital não tinha nada levantado. Fiz, inaugurei o hospital, como hospital regional, que atende a 46 municípios. Lá pelas tantas, eu moro ali na Graça, eu digo: vamos fazer um novo Pronto Socorro do Estado, o HGV.

Cheguei pra João Durval e disse: “Governador, ali tem Maristas, tem o Icba, Escola de Teatro, tem isso, tem aquilo, tem Lassen. Uma pessoa vindo pra emergência de Itapagipe ou de Itapuã, pra chegar ali no horário do pessoal pegar os filhos (nas escolas) não dá. Vamos colocar na Vasco da Gama (onde é hoje).

Pois bem, conseguimos o dinheiro todo pra construir o hospital. Vendemos o Lassen, o antigo Pronto Socorro eu doei (representando o governo) à Universidade, para os neurológicos crônicos de

acidente vascular cerebral, que ficavam jogados tomando leitos no Hospital Getulio Vargas, e para os ortopédicos, cujas famílias eram do interior e, praticamente, ficavam desassistidas aqui.

Saí do governo em janeiro e inaugurou-se isso um ano e meio depois, com Waldir. Aliás, inaugurou-se já com Nilo Coelho, o secretário era Luis Carlos Calmon Teixeira. Se você for lá, não vê meu nome, não vê que começou no governo João Durval. Mas, se for a Feira de Santana vai ver o nome de Jorge Galbis que, apesar de eu encontrar no chão, a ideia foi deles, começou com ele. Mandava a ética que eu assim procedesse.

► **LM: Ética é uma questão de educação. Como foi a sua formação?**

**NB:** Eu ensinei muito antes de entrar na faculdade. No Ginásio da Bahia, fui professor de física. Minha história de médico é das mais simpáticas pra mim, porque eu adoro minha profissão. Mas, eu tenho uma segunda profissão, talvez até haja um empate entre elas. Eu levei 50 anos no magistério. Comecei a ensinar no Ginásio Brasil. Antes de entrar na faculdade, eu ensinava latim, matemática e ciências. Ensinava para o supletivo, no Ítalo Gaudenzi, tio deste rapaz Sérgio Gaudenzi. Quando eu estava no segundo ano de medicina, o professor Carlos Eraldo Oliveira me disse: “Meu filho, venha cá. Eu quero que você me acompanhe, porque vou lhe indicar para me substituir no Ginásio da Bahia, como professor de física.

► **LM: E na Universidade?**

**NB:** Havia doutoramento, com três anos de formado, e docência, com cinco anos de formado e cinco trabalhos publicados. Eu tinha, aí fiz a docência, em 73. Osanah se aposentou em 72, em 74 eu fiz a cátedra de pediatria, que consegui dividir em quatro. Levei 20 anos para conquistar isso. E olhe que São Paulo, na USP, são seis, Belo Horizonte também são seis cátedras de pediatria.

Agora, em relação à puericultura, vocês podem dizer que doutor Nelson está queixoso pela má informação que se acabou divulgando na Bahia, quando se persiste em ambas as escolas, tanto na Baiana, quanto na Federal.

Ah, outra coisa, dizem que a pediatria é especialidade médica. A pediatria nunca foi especialidade médica. É uma área do conhecimento médico, é uma das filhas da clínica médica: pediatria e geriatria. Um colega, há uns dois ou três meses atrás, na revista Muito, disse que, depois da morte de Martagão Gesteira, tinha acabado a pediatria na Bahia. Esse rapaz nunca vai a congresso, nunca se atualizou em nada. E faz uma declaração dessa. Ele sabe que eu fiz pediatria preventiva e social. E não é Nelson Barros só. Ele tem que se lembrar que o Martagão Gesteira, enquanto esteve lúcido, sempre fez puericultura e outros tantos colegas fizeram puericultura. Ocupo na Academia Brasileira de Pediatria a cadeira do Martagão. E, modestia à parte, fui eleito o primeiro presidente por unanimidade. Os votos vieram até de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais.

► **LM: O senhor recebeu homenagens durante sua carreira. Lembre uma delas.**

**NB:** Acho que isso tem uns dez anos, talvez. Uma noite, eu estou em casa e o telefone toca: “Professor”. “Quem fala?” “É seu colega Solla”. “Estou mandando um convite para o senhor ficar aqui, em Conquista, e a passagem de avião”. Rapaz, quando eu cheguei em Conquista, vi os avanços da administração pública. Gente do Paraná, de Alagoas, de Pernambuco. No terceiro dia, cinco horas da tarde, da ponta de uma rua a ponta de outra, enorme: inauguração da Clínica da Família Professor Nelson Barros. Doutor Solla me fez essa surpresa. Homenagem não se pede, mas também não se recusa.

Um dia, fazendo uma das viagens até Itapetinga, também encontrei um posto de saúde chamado Professor Nelson Barros, em Itambé.



Médicos de todo o estado debateram o PSF durante dois dias

# Os rumos do PSF em pauta

**M**édicos de toda a Bahia debateram durante os dias 04 e 05 de dezembro, o Programa de Saúde da Família, durante o II Congresso Médico do PSF, realizado no auditório do Hotel Pestana, em Salvador. O evento, organizado pelo Sindicato dos Médicos da Bahia e pela Federação Nacional dos Médicos, contou com uma

grande participação dos profissionais. A abertura dos trabalhos foi feita pelo presidente do Sindimed-BA, José Caires, que destacou a importância de se debater o programa, principalmente em um momento tão oportuno, uma vez que o governo do estado prepara um plano de cargos, carreiras e salário para os profissionais do PSF.

A mesa de abertura foi composta pelo vice-presidente do Sindimed, Francisco Magalhães, do vice-presidente da Fenam e presidente do Sindimed de São Paulo, Cid Carvalhais, do presidente da Fenam Nordeste, Edson Gutemberg, do médico e prefeito da cidade de Capela, Claudiney Xavier e do secretário de Saúde do Estado, Jorge Solla. Solla apresentou a proposta do governo do Estado de reestruturação do Sistema Único de Saúde, na Saúde da Família, através do que chamou de “uma inovação radical”, a Fundação Estatal de Saúde da Família. A intenção do estado é de que a partir de março, a Bahia tenha a primeira carreira intermunicipal de abrangência estadual do país. Solla apresentou dados e destacou a importância de se valorizar a carreira de profissional de Saúde da Família, além de criticar a rotatividade de profissionais. “Falta um vínculo entre os profissionais e a população. É necessário um acompa-



Seminário contou com grande participação da classe médica

mento regular de determinado paciente por uma mesma equipe de saúde”, destacou o secretário, que ainda fez duras críticas a um modelo institucional que, para ele, ainda prejudica muito o país. “Existe uma lei de responsabilidade fiscal que impede certos avanços nos investimentos, mas não há uma lei de responsabilidade sanitária que obrigue os gestores a manterem os hospitais e centros de saúde. E ainda existem setores que possuem privilégios e não querem que outros recebam melhorias. É uma hipocrisia”. O secretário ressaltou também o lançamento do edital do concurso público para PSF, já disponível para apreciação popular.

Após o secretário de saúde, foi a vez do vice-presidente da Fenam, Cid Carvalhais. Na palestra, ele apontou a posição da Federação nos casos de Fundação Estatal e, apesar de evidenciar o respeito e a admiração pelo secretário Jorge Solla e pelo governador Jaques Wagner, disse que a Fenam é contra o modelo apresentado. Para Carvalhais, é com muita preocupação que a Fenam observa a investida do governo baiano, inclusive criticando o edital em apreciação, que oferece pouco mais de R\$ 4mil por 40 horas, quando a proposta da Fenam é de R\$ 8mil por 20 horas. Carvalhais também aproveitou para apresentar exemplos de equivocadas parcerias de governos com fundações estatais.



Pediatria e imunização foram abordadas, respectivamente pelas médicas Margareth Handam e Jacy Andrade

## SAÚDE DA MULHER

O Congresso prosseguiu com uma série de palestras. A primeira delas tratou da atenção à saúde da mulher. Os palestrantes Davi Costa, Paulo Spínola e João Paulo Farias fizeram exposições detalhadas sobre os cuidados a serem tomados, desde a prevenção até o parto. Os médicos fizeram questão de chamar a atenção para determinadas violências praticada contra a mulher. Reconhecido como um dos maiores especialistas no assunto no estado, Paulo Spínola falou sobre as alternativas que os profissionais médicos têm no caso, da contracepção de emergência. Já João Paulo Farias, diretor do Sindimed, apresentou dados sobre a importância do pré-natal.

## SAÚDE DA CRIANÇA E SUS

Ainda no primeiro dia, ocorreram discussões sobre a saúde da família, mais particularmente da criança. A infectologista Jacy Andrade falou sobre a importância da vacinação para crianças e para todas as idades, bem como para os profissionais de saúde. A pediatra Margareth Handam abordou o tratamento infantil a partir não do nascimento, mas antes mesmo da sua concepção, discutindo o cuidado do binômio mãe/pai. O pré-natal, o nascimento saudável, o aleitamento materno, o preenchimento da Caderneta de Saúde da Criança e o teste do pezinho foram destacados como cuidados essenciais para a saúde das crianças que ajudam a reduzir a mortalidade.



Vice-presidente da Fenam, Cid Carvalhais apresentou uma visão contrária ao modelo de fundação estatal proposto pelo secretário Jorge Solla

João Paulo Farias apontou dados sobre a importância do pré-natal





Na mesa que finalizou o Congresso, ficou claro que o diálogo é o melhor caminho para superar as divergências entre médicos e gestores no PSF

Depois das exposições, o debate seguiu em torno das dificuldades, diante da falta de recursos e profissionais para a viabilização e implantação prática do modelo ideal do tratamento infantil nos PSF, principalmente no interior do estado.

Outra mesa, comandada pelo professor do Instituto de Saúde Coletiva, Jairnilson Paim, abordou os avanços e expectativas para o Sistema Único de Saúde, com estatísticas sobre o PSF, que atualmente conta com quase 20 mil equipes de médicos no Brasil e 2,4 mil na Bahia. O professor destacou o trabalho dos profissionais do PSF como principal fator para uma redução de 20% da mortalidade infantil, mas ainda considerou as dificuldades enfrentadas pela falta de recursos.

No segundo dia de Congresso do PSF, médicos de várias partes da Bahia discutiram sobre as questões da dia-

betes, hipertensão e relações de trabalho da categoria. A abertura do dia ficou a cargo do presidente do sindicato, José Caires que fez um resumo do dia anterior.

### PREVENÇÃO DA DIABETES MELLITUS

O primeiro tema a ser debatido no último dia de congresso foi a prevenção do Diabetes Mellitus. O palestrante Osmário Salles apresentou dados exibindo comparações com outros tipos de diabetes, bem como a importância do diagnóstico e de como se obter os melhores resultados no tratamento da doença. De modo leve e bem humorado, Osmário mostrou que existem pré-sintomas que passam despercebidos das pessoas, mas que poderiam prevenir maiores complicações no futuro.

### ICC E HIPERTENSÃO ARTERIAL

A palestra seguinte foi realizada pelo

médico Getúlio Borges, que mostrou, com ampla abordagem, a questão do ICC (Insuficiência Cardíaca Congestiva) e Hipertensão Arterial. A profilaxia e o avanço da doença, ao longo dos anos, foram apresentados aos médicos presentes. A palestra foi finalizada com um longo debate, através do qual os colegas tiraram dúvidas sobre melhores medicamentos para o tratamento, dosagem e outros pontos.

### RELAÇÕES DE TRABALHO

O 2º Congresso Médico do PSF foi encerrado com uma palestra sobre relações de trabalho. A Fundação Estatal, as exigências dos médicos do PSF e outros pontos foram tratados na mesa, que contou com a presença do presidente do Sindimed, José Caires, do delegado do Sindicato em Eunápolis, Fernando Currêlo e do prefeito de Capela do Alto Alegre, Claudinei Novato Xavier (PCdoB).

O Congresso foi encerrado com avaliação positiva tanto para a organização, quanto para os participantes, que fizeram questão de parabenizar a iniciativa do Sindimed. Muitos dos profissionais do interior do estado, inclusive, mostraram interesse na realização de um novo congresso, brevemente, com novas abordagens e temas.



Jairnilson Paim focou a saúde pública na sua palestra de atualização

Osmário Salles (esq.) e Getúlio Borges (dir.) apresentaram exemplos didáticos de grande valor para o dia-a-dia do PSF



# Acordo garante passivo do HSR

O acordo teve início com a denúncia protocolada pelo Sindimed, no Ministério Público do Trabalho (MPT), em 2005, e culminou na negociação do passivo em 2009, diante de uma comissão composta por representantes do próprio Sindimed, do Hospital São Rafael, do Cremeb e da ABM, com mediação do MPT.

Mais uma etapa da negociação do passivo trabalhista com o Hospital São Rafael (HSR) aconteceu no dia 22 de fevereiro, na Associação Bahiana de Medicina (ABM). A assembleia aconteceu depois de ampla divulgação através de edital no jornal A Tarde, faixas no hospital, anúncios nos murais e relógios de ponto do HSR, além do envio de mensagens eletrônicas aos médicos durante três semanas.

A assembleia começou com um breve histórico de todo o processo.



Gestão do hospital São Rafael aceita assinar acordo

procuração com as calculistas Regina e Elenice, que atenderam os médicos no próprio HSR. O atendimento começou no dia 11 de fevereiro e seguiu até o dia 5 de março. Também foi discutida, pela assembleia, a questão da reforma administrativa, proposta pelo HSR na mesa de negociação do MPT, o CLT de transição, a questão dos médicos excluídos do passivo, os prazos para o pagamento

comparecer, pessoalmente, ao Sindimed, e declarar de próprio punho sua discordância com a taxa.

Por fim, se enfatizou a questão individual dos médicos sobre a aceitação da proposta. Caso se sentisse atendido pelo acordo, os médicos teriam 15 dias, começando no dia 23 de fevereiro, para concluir a conferência dos cálculos do passivo trabalhista e fornecerem aces-



Médicos do HSR compareceram à assembleia onde o acordo foi exposto

Diretora do Sindimed, Débora Angeli, apresentou detalhes do acordo



Em seguida, foram apresentados os termos do acordo e as não conformidades das planilhas. Ressaltou-se que, para pleitear a correção do seu INSS pelo acordo, o médico teria que apresentar seu histórico previdenciário (obtido através do telefone 135 do INSS ou por meio de uma procuração para esse fim específico). Esta procuração terá que vir com a assinatura do médico, reconhecida em cartório, e entregue à secretária da Dimed do HSR. Os interessados tiveram acesso ao modelo da

e a taxa assistencial, uma contribuição ao Sindimed de 1% sobre o valor do passivo para os médicos sindicalizados e 2,5% para os não sindicalizados.

Os médicos (90%) votaram por unanimidade pela concordância com os Termos Gerais do Acordo do Passivo e na votação sobre a aplicação da taxa assistencial. Mesmo com a decisão da assembleia pela aplicação da taxa assistencial, os médicos que não concordaram com a decisão tiveram prazo entre 23 de fevereiro a 5 de março para

so ao seu histórico previdenciário ao HSR. Caso os termos do acordo não satisfizessem o médico, este não daria a sua anuência individual e, assim, não perderia a possibilidade de reclamar individualmente seus direitos na Justiça do Trabalho.

O acordo foi firmado entre o Sindimed e o HSR e seus termos gerais constarão do Termo de Ajuste de Conduta (TAC), que será assinado entre o HSR e o MPT - tratando principalmente dos vínculos de trabalho e de sua real natureza.

Os médicos aprovados no último concurso público da Sesab, realizado em 2009, se reuniram no dia 24 de fevereiro, na sede do Sindimed, para debater o andamento do concurso, que foi suspenso pela Justiça em dezembro. O presidente do Sindimed, José Caires, se mostrou satisfeito com a mobilização dos médicos e destacou que a assembleia refletiu o posicionamento do Sindimed sobre o concurso. Em seguida, foi a vez do vice-presidente do Cremeb, Abelardo Menezes, que ressaltou o apoio do órgão aos médicos.

O superintendente de Atenção Básica da Sesab, Alfredo Boa Sorte, informou o posicionamento do Estado. O gestor respondeu dúvidas sobre o peso das provas e sobre a alteração do edital, feita ainda durante o período de inscrição, e que não foi contestado, naquele momento, apenas após a conclusão das provas. Ele ressaltou que os gestores da Sesab chegaram a se reunir com representantes do Ministério Público, inclusive com a promotora Rita Tourinho, autora da ação civil pública que resultou na liminar suspendendo o concurso. Para a Sesab, o MP já havia compreendido e concordado com as mudanças.



Representantes do Sindimed, Cremeb e Secretaria de Saúde discutiram a situação dos aprovados no concurso público

## ASSEMBLEIA REÚNE MÉDICOS E GESTORES

### CELERIDADE COBRADA DA JUSTIÇA

No dia 22 de fevereiro, os diretores da Sesab e o secretário Jorge Solla se reuniram no Tribunal de Justiça com a desembargadora Sara Brito, autora da liminar que suspendeu o concurso, pedindo celeridade no processo.

“Queremos que ela tome uma decisão o mais rápido possível. Ou mantém a liminar, ou suspende ou julga o mérito”, disse Boa Sorte. Segundo a Sesab, a grande maioria dos médicos encontra-se na zona incontroversa, ou

seja, independente da pontuação obtida na prova de títulos, a posição final na classificação não muda. Caso que também pode ser aplicado aos profissionais de ensino médio, que não fizeram prova de títulos, o que descaracterizaria a ação do MP.

Os gestores disseram, ainda, que o governo tem interesse em convocar médicos do cadastro reserva, assim que resolvida a situação do concurso, desde que o quadro do estado tenha vagas disponíveis.

O advogado Carlos Tourinho, membro da assessoria jurídica do Sindimed, recomendou que os médicos exerçam uma pressão democrática sobre o MP e a Justiça, cobrando rapidez na decisão, mostrando à sociedade a inquietude por que passam. Este é um problema de toda a sociedade e não apenas da classe médica.

Estiveram presentes à assembleia, o diretor de Rede Própria da Sesab, Renan Araújo, além dos médicos Alberto Hermógenes, Nelson Barros, Carlos Valadares e Jesuíno Neto.

## Nomeação dos concursados pode sair ainda em março

Reunidas na tarde do dia 10, no Tribunal de Justiça da Bahia, com a desembargadora Sara Brito, as entidades médicas ouviram um posicionamento para que a Justiça permita a nomeação dos técnicos e dos médicos incontestados que prestaram o concurso.

A decisão resolveria a pendência de 85% dos concursados que foram aprovados, independentemente do critério de títulos. Sara Brito fez questão de ressaltar que o Ministério Público (MP) é o autor da ação que pediu a suspensão das nomeações do concurso e informou que, após ouvir a proposta da Sesab, no dia 23 de fevereiro, logo no dia 25 encaminhou consulta ao MP, determinando um prazo de cinco dias para a resposta.

Tudo indica que será confirmada a expectativa anunciada na assembléia dos concursados, dia 24, pelo secretário Jorge Solla e pelo superintendente Alfredo Boa Sorte, de que a posse dos concursados possa ocorrer ainda em março. Assim que a decisão for encaminhada, cabe à Sesab promover a posse.



Participaram da reunião no Tribunal de Justiça o presidente e o vice do Sindimed, José Caires e Francisco Magalhães, além do vice-presidente do Cremeb, Abelardo Menezes e, representando a ABM, Fabíola Mansur



## Cremeb realiza primeiro seminário apresentando o novo Código de Ética Médica

O Cremeb realizou, no dia 22 de janeiro, o seminário “Apresentando o Novo Código de Ética Médica”, que reuniu médicos, advogados e estudantes na capital baiana para a discussão sobre as principais alterações propostas pelo novo Código de Ética Médica (CEM)

Coordenado pelo vice-presidente do Cremeb, José Abelardo Menezes, o evento foi o pioneiro no Brasil na abordagem do Novo CEM. O presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Roberto Luiz d’Ávila, considerou a iniciativa excelente e assumiu o compromisso de convocar os Conselhos de outros estados a também realizarem a atividade. “A Bahia tem o perfil de ser pioneira, e considero esse evento como um exemplo para que os demais conselhos repitam o formato, antes da vigência do novo CEM, em abril deste ano”.

A abertura do evento foi realizada pelo presidente do Cremeb, Jorge Cerqueira. Em seu discurso, ele afirmou que a ética deve ser considerada como a “arte de fazer o bem”. As palestras começaram pela manhã e, duraram todo o dia, vários temas foram debatidos, como “Histórico do novo Código de Ética Médica”, “Aplicação do novo Código de Ética Médi-

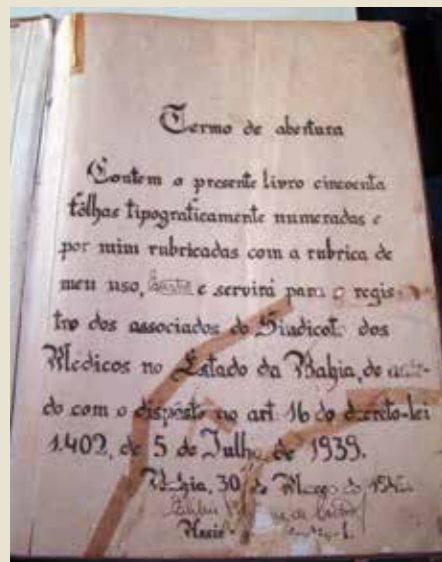
ca”, “Tecnociência, aspectos éticos e jurídicos”, “Conflito de Interesses”, “Reprodução Medicamente Assistida”, “Autonomia e Vulnerabilidade e “Cuidados paliativos, avanços no respeito à dignidade humana”.

O Seminário contou com a presença de diversas autoridades nacionais da área médica, como os conselheiros Federais Roberto Luiz d’Ávila (SC), Carlos Vital (PE), Alceu Pimentel (AL), Jecé Brandão (BA), Ceuci Nunes (BA) e Henrique Batista e Silva (SE). O evento contou também, com a participação de conselheiros de outros estados, a exemplo de José Andrade da Silva, vice-presidente do CRM-SE, Walbert Martins Carvalho, corregedor do CRM-SE, Carlos José Cardoso, corregedor do CRM-ES, e Alexandre Gustavo Bley, corregedor do CRM-PR. Presentes também José Caires Meira, presidente do Sindimed, Maurício Nunes, vice-presidente da Associação Bahiana de Medicina, José Eduardo de Siqueira, membro Titular da Comissão Nacional de Revisão do novo CEM e da Câmara Técnica de Cuidados Paliativos do CFM (palestrante) e Nádia Duarte, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Anestesiologia.



Concursados acompanharam exposição sobre a suspensão da seleção

# SINDIMED COMEMORA 75 ANOS DE LUTA



O Sindicato dos Médicos da Bahia comemorou, no dia 4 de dezembro, 75 anos de lutas e conquistas para a categoria. A sede oficial ganhou nova decoração com uma galeria de fotos dos expresidentes e recebeu vários convidados para celebrar a data histórica. O evento também marcou o lançamento do troféu Pirajá da Silva. A honraria é conferida a personalidades médicas de projeção na Bahia. Os primeiros condecorados foram os médicos Mitermayer Galvão dos Reis, Zilton Andrade, Sônia Gomes Andrade, Penildon Silva, Rodolfo dos Santos Teixeira, Roberto Santos e Paulo Argollo Meneses.

Ao lado dos atuais diretores, o presidente da casa, José Caires, fez um discurso relembrando a história do Sindimed, emocionando a todos os presentes. “Essa é uma noite muito importante para todos nós. O dia que estamos comemorando o aniversário do sindicato



A sede da entidade foi o palco da comemoração dos 75 anos de história e de lutas do Sindicato dos Médicos no Estado da Bahia

to e o dia em que conseguimos reunir todas aquelas pessoas importantes que trabalharam e trabalham pela saúde do nosso Estado”, disse Caires.

Um dos homenageados da noite, o médico e pesquisador Mitermayer Reis se mostrou emocionado. “A Bahia é um estado que sempre inova. É muito significativo que, ao completar 75 anos, o sindicato faça homenagens a médicos-cientistas, num reconhecimento àquelas que, através de seu trabalho, geram evidências para alimentar as políticas públicas de saúde”. Ele ainda ressaltou o fato dos demais homenageados

terem sido seus professores. “É uma honra estar aqui entre aqueles que me ensinaram. Espero que um dia aconteça o mesmo com meus alunos”. Em seu discurso, Mitermayer lembrou a importância do cientista baiano Pirajá da Silva, que “foi capaz de confrontar-se com os desafios de sua época e apontar soluções”.

A comemoração foi prestigiada por diversas personalidades, como o secretário de saúde do Estado da Bahia Jorge Solla, a vereadora Olívia Santana, o deputado estadual Álvaro Gomes, a vereadora Aladilce Souza, o presidente da ABM Antonio Carlos Vieira Lopes, o presidente do CREMEB Jorge

Cerqueira, o superintendente de atenção à Saúde do Estado Alfredo Boa Sorte, dentre outros dirigentes de diversas entidades representativas da classe médica, colegas, lideranças políticas e governamentais.

## TRAJETÓRIA DE LUTAS

O Sindicato dos Médicos da Bahia foi criado em 12 de dezembro de 1934, na época do governo de Getúlio Vargas. Mas, somente em 25 de janeiro de 1937, a entidade foi reconhecida pelo Ministério do Trabalho e teve sua primeira diretoria eleita em 1941. O primeiro presidente da entidade, Antônio Luiz Cavalcanti de Albuquerque

de Barros Barreto, assumiu, em 25 de março de 1941, com o anúncio do início de uma nova era para a classe médica da Bahia.

Em seus 75 anos, o Sindicato dos Médicos encampou importantes lutas não só da categoria médica, mas de toda a população. Enfrentou momentos difíceis, como a desativação, na década de 1950, os anos de repressão da ditadura e o renascimento, na década de 1970, com conquistas históricas concretizadas nos anos 1980 e 1990.

Nos últimos anos, o Sindimed tem participado de várias lutas pela valorização da classe médica e contra a precarização das relações de trabalho. Denunciando à Justiça a existência de falsas cooperativas, a entidade busca restabelecer a normalidade nas relações de trabalho com os órgãos do Estado, através dos contratos diretos dos trabalhadores.



Primeiro livro de registro integral a memória da entidade



O diretor Deoclides Cardoso destacou a iniciativa do Prêmio Pirajá da Silva na entrega do troféu ao médico Penildon Silva



O Dr. Zilton Andrade recebeu o Troféu das mãos do diretor Gil Freire





O Dr. Rodolfo Teixeira, uma das referências científicas da Bahia, fez questão de parabenizar o Sindicato



O prestígio alcançado pelo Sindimed nesses 75 anos ficou ainda mais evidente com a numerosa presença de personalidades da medicina baiana



A homenageada Sônia Gomes, recebeu o Troféu das mãos do presidente da ABM, Antonio Carlos Vieira Lopes



O presidente do Creneb, Jorge Cerqueira, entregou o Troféu ao Dr. Mitermayer Galvão

## Prêmio Pirajá da Silva

Em homenagem ao médico e cientista Manuel Augusto Pirajá da Silva, o Sindimed criou o Troféu que foi outorgado a diversas personalidades médicas no dia em que o Sindicato comemorou 75 anos de fundação.

Os primeiros agraciados foram Mitermayer Galvão, Zilton Andrade, Sônia Gomes Andrade, Penildon Silva, Rodolfo Teixeira, Roberto Santos e Paulo Argollo Meneses.

Nascido em 1873 em Camamu, sul da Bahia, Pirajá da Silva teve grande influência no avanço do tratamento das doenças tropicais, como por exemplo, a identificação do parasita causador da esquistossomose e a descoberta do tria-

toma megista, um dos transmissores da doença de Chagas. Estudou microbiologia no Instituto Pasteur de Paris, na França, e doenças tropicais, no Instituto de Doenças Marítimas e Tropicais de Hamburgo, Alemanha.

Foi professor de história natural médica e de parasitologia, na Faculdade de Medicina da Bahia, e de história natural, no Ginásio Baiano. Foi nomeado inspetor sanitário rural e recebeu a medalha Bernhard Nocht, do Instituto Alemão de Doenças Tropicais, de Hamburgo, e, posteriormente, a grã-cruz da Ordem do Mérito Médico, conferida pelo presidente Juscelino Kubitschek. Morreu em Salvador, em 1961.



Nas mesas da festa, lideranças do movimento médico e colaboradores festejaram os 75 anos do Sindimed



Colaboradoras e funcionárias do Sindicato, confraternizaram com lideranças políticas que hoje estão na gestão pública da Saúde

## O choro continua...



A Maternidade José Maria de Magalhães é um dos locais que passam por precariedades

## Maternidades ainda passam por dificuldades

Desde agosto de 2009, quando a edição número 11 de “Luta Médica” denunciou a precariedade no atendimento à maternidade, alguns dos problemas apontados permanecem, havendo agravamento em muitos aspectos. O espaço físico de vários hospitais continua a comprometer o atendimento.

Os equipamentos antigos disputam lugar nas salas pequenas, como no Hospital Roberto Santos, onde a falta de espaço mal comporta os profissionais. Essa limitação impede uma assistência melhor. Além disso, o hospital possui muitas áreas fechadas, sem janelas ou com ar condicionado quebrado, sem conserto por tempo indeterminado, gerando um calor infernal. “Em comparação com a regulamentação atual para a construção de hospitais, os prédios antigos estão defasados em, pelo menos, 30 anos”, afirma o obstetra João Paulo Queiroz de Farias.

Há também a escassez de profissionais nas maternidades, especialmente neonatologistas, cujo trabalho é imprescindível ao lado do obstetra. A falta desses especialistas faz com que se deixe de internar e de assistir prematuros. As condições de trabalho adversas e a baixa remuneração são uma das causas da falta de interesse

na área da neonatologia, contribuindo para um menor número de médicos especializados.

Outro problema que envolve os profissionais é a dificuldade em recompor o quadro de funcionários quando algum médico entra em férias. Faltam pessoas para cobrir a ausência, sendo difícil a substituição imediata.

Além disso, muitas maternidades não possuem uma UTI pré-natal para receber, adequadamente, os recém-nascidos, dificultando o atendimento. Faltam investimentos e atenção na área de pré-natal e planejamento familiar, enquanto se foca nas Casas de Parto. O atendimento nesses locais não garante uma assistência de qualidade, com um grupo de profissionais qualificados au-

xiliando no processo de parto. O ambiente é inseguro. “É um retrocesso que implica em uma assistência barata, pouco qualificada, com falta de segurança. Em uma emergência, que envolva uma complicação sem médicos por perto, como resolver, transferir a pessoa para um hospital? Emergências não costumam esperar”, critica Farias.

Também é necessária atenção na prevenção e melhorar a qualidade do pré-natal. Junto com esse processo, é importante uma maternidade com equipe completa de profissionais que dê apoio no diagnóstico. Lembrando que esse modelo é necessário não somente em Salvador, mas também na região metropolitana e interior, evitando assim o deslocamento para a capital.

## Casas de Parto

Em 1999, o Ministério da Saúde regulamentou as Casas de Parto, ou Centros de Parto Normal, organizadas por enfermeiros e obstetras, e fazem parte do Sistema Único de Saúde (SUS). Técnicas de relaxamento e de preparação para o nascimento são realizadas pelos enfermeiros, responsáveis também por todo o processo de parto normal, sem a presença obrigatória de médicos. Estes últimos criticam essa forma de assistência pela falta de profissionais em caso de alguma emergência, por conta de uma complicação durante o nascimento da criança.

# Fraude nos contratos de trabalho



**Sindimed colaborou com o processo desde a fase inicial, apresentando a denúncia ao MPT de Feira de Santana**

Desde 2002, a Secretaria Municipal de Saúde não realiza concurso público, fato que o Sindimed denunciou à Procuradoria de Feira de Santana, que move uma ação civil pública contra a Prefeitura. Os profissionais concursados que ainda restam estão com salários defasados e irrisórios.

O Sindimed também fez diversas denúncias ao Ministério Público do Trabalho (MPT) sobre terceirização e quarterização da saúde no município.

No dia 28 de janeiro, na 6ª Vara da Justiça do Trabalho, ocorreu mais uma audiência do processo movido pelo MPT contra o município de Feira de Santana.

A ação questiona a contratação de cooperativas para serviços essenciais.

Na audiência, novas testemunhas depusessem sobre o processo. O promotor Leandro Moreira, responsável pela ação, destacou a importância do concurso público, bandeira amplamente defendida pelo Sindimed. O promotor apresentou como testemunha à ação a médica Cláudia Cristina Vesgueiro, que trabalha no PSF através da cooperativa COF Saúde e na Policlínica por meio da Coopersaúde.

A médica explicou a situação, evidenciando que todos os trabalhadores do PSF são cooperativados, com exceção dos agentes comunitários, e que,

com a cooperativa, o único contato é quando há atraso de salário. Quanto às demais questões como falta, atestado e férias, são tratadas diretamente com o município, cujo supervisor é da Secretaria de Saúde.

Ainda segundo a médica, no período do prefeito José Ronaldo, os cooperativados tinham direito a um recesso de 15 dias, o que foi suspenso após a posse do prefeito Tarcísio Pimenta. A prefeitura também não aceita mais atestados médicos.

O promotor apresentou outra testemunha que prestou serviços ao município, através de cooperativas, no cargo de auxiliar odontológico, contratado pela Gestmed.

Defendendo o município, testemunhou o secretário de Administração João Marinho, que tentou justificar o uso das cooperativas para as contratações transitórias, no entanto, o processo do MPT evidencia que não é essa a situação. O dono da CooperSaúde, Paulo Rocha, já denunciado anteriormente pelo Sindimed, também esteve presente. A juíza Nívea Maria Luz da Silva Torres deu por encerrada a audiência e, agora, o processo segue para análise e julgamento.

Numa primeira audiência, realizada em setembro de 2009, foi ouvida uma auditora do Ministério do Trabalho, Emprego e Renda que já havia demonstrado fraude nos contratos de trabalho em Feira.

O Sindimed esteve representado pelo vice-presidente Francisco Magalhães.



## Big Brother em Feira

A prefeitura de Feira de Santana instalou cerca de 200 câmeras de vigilância em 14 unidades de saúde da cidade, a exemplo de policlínicas, postos de Unidade Básica de Saúde (UBS) e Programa Saúde da Família (PSF). Tudo que ali, acontece, é monitorado pelo prefeito, de dentro de seu gabinete. Ele, certamente, é fã do degradante programa global, que confina pessoas em troca de dinheiro e altos lucros.

Muita gente sequer sabe que está sendo monitorada. Além disso, há câmeras instaladas no interior dos consultórios, expondo médicos e pacientes, que têm suas conversas acompanhadas em tempo real, configurando total falta de ética e violação de privacidade.

Em matéria veiculada na TV Aratu, em dezembro de 2009, o prefeito chega a ligar para um funcionário, ordenando-lhe que entre em contato com o posto de saúde imediatamente, uma vez que não observa nas imagens a presença de atendentes. Sempre na base do autoritarismo.

O Sindimed encaminhou, no dia 8 de fevereiro, um pedido de apuração dos fatos ao Creneb e ao Ministério Público de Feira de Santana, por considerar uma agressão à liberdade individual e ao Estado de Direito, o tratamento de vigilância dado aos profissionais de saúde.

# Jornada musical mantêm viva memória de Lindembergue Cardoso

Mais de 10 atrações musicais, dos mais variados estilos – do chorinho ao rock, passando pela MPB, música regional, forró e banda filarmônica – participaram, este ano, da VII Jornada Lindembergue Cardoso, que movimentou a cidade de Livramento de Nossa Senhora (a 720km de Salvador), nos dias 29 a 31 de janeiro. O destaque do evento foi a participação do médico e músico Tuzé de Abreu que, além de tocar, lembrou a história de Lindembergue, com quem conviveu.

Organizada pelo presidente do Sindimed, José Caires, que criou a Jornada em 1996, a sétima edição manteve viva a memória de um dos grandes expoentes da música baiana e brasileira. Entusiasta da arte e dos valores regionais, filho de músico, Caires encerrou o evento avisando que “para o ano tem mais”.

Lindembergue Cardoso foi o grande regente do Madrigal da UFBA, da brilhante regência da 1ª Missa Papal no Brasil, em 1979. Compositor da 1ª ópera Negra do Brasil Lídia de Oxum. Parceiro de Elomar Figueira de Mello em arranjos de orquestra para “Fantasia Leiga Para um Rio Seco”. Multi-instrumentista, pintor desenhista, foi também um grande educador, estudado mundo afora por difundir o erudito ao popular. Possui uma vasta obra de composições, arranjos e regência.



**Talentos diversos, como Tuzé de Abreu e Dra. Ângela, das Pastorinhas de Rio de Contas, no palco com o coordenador da Jornada**

## MANIPULAÇÃO POLÍTICA

A gestão municipal de Feira de Santana vem tratando a saúde como moeda de troca. Parece ainda impedir o coronelismo. Mais de três mil cargos na Saúde do município são preenchidos pelo critério do “QI” (quem indica).

Os vereadores coligados do prefeito mandam e desmandam nos seus “quintais”, tratando a gestão pública como privada. São eles que decidem quem pode ou não trabalhar nos postos de saúde da cidade.

Isso ficou ainda mais evidente no episódio da demissão de uma enfermeira, no final de 2009, que

era ligada ao grupo político da deputada Eliana Boaventura que, por sua vez, rompeu relações com o prefeito Tarcísio Pimenta. A demissão da enfermeira gerou protestos por parte da população, que chegou a bloquear a rodovia, queimando pneus e entrando em confronto com a polícia.

O prefeito Tarcísio Pimenta, apesar de ser médico, não zela pela valorização dos profissionais da área. Sua gestão é a precarização completa dos contratos de trabalho, em benefício de falsas cooperativas, que só tem saúde no nome.

**Optometristas continuam a atuar de forma irregular por todo o estado. Lideranças de entidades médicas pediram providências ao Ministério Público Estadual**

Representantes de entidades médicas se reuniram no final de novembro com o ex-procurador geral do Ministério Público do Estado da Bahia, Lidivaldo Brito, para relatar a atuação ilegal dos optometristas no estado da Bahia.

Na reunião foi discutida com o procurador uma ação, por parte do MP, em relação ao trabalho irregular dos optometristas, que continua a ser realizado em todo o estado. Ele se comprometeu em encaminhar a denúncia aos promotores Márcio Fael e Itana Viana, membros do Grupo de Atuação Especial em Defesa da Saúde.

Participaram do diálogo, o vice-presidente do Sindimed, Francisco Magalhães, a diretora da ABM e do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, Fabíola Mansur, e a diretora da Sociedade Oftalmologia da Bahia (Sofba) e representante do Cremeb, Cláudia Galvão. Além da denúncia, os representantes das entidades decidiram encaminhar provas das atividades exercidas pelos



Representantes de entidades médicas apresentaram ao ex-procurador geral do MP, Lidivaldo Brito, dados sobre a atuação dos optometristas

## Entidades médicas e MP discutem trabalho ilegal dos optometristas

optometristas. O procurador-geral prometeu a convocação de uma reunião de trabalho por parte do MP.

### LEI ESTADUAL

As entidades pretendem solicitar à Comissão de Saúde e Saneamento da Assembléia Legislativa do Estado uma audiência pública para discutir o tema, visando a criação de um projeto de lei que obrigue os optometristas a trabalha-

rem apenas na área que lhes compete, evidenciando que, ao entrarem no campo da oftalmologia, passam a praticar o exercício ilegal da medicina.

De acordo com as normas do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, o optometrista não pode prescrever ou indicar o uso de lentes de grau. Essa tarefa é exclusiva dos oftalmologistas. A fiscalização fica a cargo da Vigilância Sanitária.

## Sindimed cobra ação dos gestores contra a insegurança nos postos de saúde

Após mais um caso de violência registrado em um posto de saúde na cidade de Salvador, a diretoria do Sindimed encaminhou, no final de novembro, às secretarias municipal de Saúde e estadual de Segurança Pública, um ofício cobrando atitudes que preservem a integridade dos profissionais de saúde.

No dia 24 de novembro, os profissionais que trabalham no PSF do Alto do Peru e a população usuária foram surpreendidos por elementos armados que praticaram um as-

salto, renderam o dentista e levaram o seu veículo.

Os profissionais estão se sentindo ameaçados e inseguros para prestar atendimento nessa e em outras unidades da cidade. O Sindimed solicitou providências, no sentido de minorar este problema, e também o devido apoio psicológico aos profissionais que são vítimas desses episódios traumáticos.

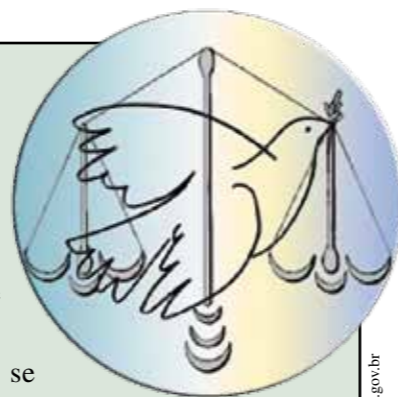


Ilustração: camarasahara.mg.gov.br



### ENTIDADES BAIANAS REALIZAM ENCONTRO ESTADUAL

As entidades médicas baianas estarão reunidas durante todo o dia 30 de março na ABM, para discutir em caráter local os temas que serão debatidos nos encontros regional e nacional. Dirigentes do Sindimed, Cremeb e ABM têm na pauta a mesma temática que está agendada para o Enem: formação do médico, o mercado de trabalho e a remuneração, e o SUS. O evento vai definir as diretrizes dos baianos para o pré-Enem Nordeste que será realizado entre 29 de abril e 1º de maio.

### ENCONTRO NACIONAL

O 12º Encontro Nacional de Entidades Médicas (Enem) acontece em Brasília, de 27 a 30 de julho de 2010. O evento é promovido pelas entidades médicas nacionais – Conselho Federal de Medicina (CFM), Associação Médica Brasileira (AMB) e Federação Nacional dos Médicos (Fenam) – e visa debater a conjuntura política relacionada ao exercício profissional e deliberar sobre propostas e estratégias em defesa dos médicos, da medicina e da saúde da população.

### PROGRAMAÇÃO DO ENEM

- **Dia 27 de julho – terça-feira**
  - 19h - Credenciamento.
  - 20h - Solenidade de Abertura.
- **Dia 28 de julho – quarta-feira**
  - 8h30 - Conferência 1 “O ensino médico no Brasil”.
  - 9h às 12h - Mesa 1: Formação médica.
  - 13h às 15h - Grupos de trabalho sobre formação médica.
  - 15h30 às 17h30 - Plenária sobre formação médica.
- **Dia 29 de julho – quinta-feira**
  - 8h30 - Conferência 2: “O trabalho médico no Brasil: a importância da carreira médica no SUS e a carreira de Estado”.
  - 9h às 12h - Mesa 2: Mercado de trabalho e remuneração.
  - 13h às 15h - Grupos de trabalho sobre Mercado de Trabalho e Remuneração
  - 15h30 às 17h30 - Plenária sobre Mercado de Trabalho e Remuneração
- **Dia 30 de julho – sexta-feira**
  - 8h30 às 11h - Mesa 3: “SUS, políticas de saúde e relação com a sociedade”.
  - 11h às 12h - Grupos de Trabalho sobre SUS e Políticas de Saúde.
  - 13h às 15h - Plenária sobre SUS e políticas de saúde.
  - 15h às 16h - Mesa de encerramento. Balanço do encontro e aprovação da “Carta de Brasília”.



Dirigentes de entidades médicas de todo o nordeste se reuniram em São Luiz

## Sindimed participa de Fórum de Entidades Médicas

Entidades médicas de todo o Nordeste se reuniram no dia 19 de fevereiro, em São Luis, no Maranhão, para discutir diversos aspectos da categoria médica na região. O encontro foi representado por entidades sindicais, associativas e conselhas.

O evento foi considerado satisfatório pelos presentes e, na ocasião, discutiu-se a questão salarial, condições de trabalho, fiscalização por parte dos conselhos, além do começo da mobilização sobre o CBHPM. O fórum também decidiu o local a ser realizado o Pré-Enem (Encontro Nacional de Entidades Médicas). O evento acontece em Natal, Rio Grande do Norte, nos dias 29 e 30 de abril e 1º de maio. Já o Enem está marcado para julho, com data e local ainda não de-

finidos. O próximo fórum será realizado também em Natal, paralelamente ao Pré-Enem.

### REUNIÃO EM SALVADOR DISCUTIU ELEIÇÕES E FUNDAÇÃO ESTATAL

No dia 14 de janeiro, representantes dos sindicatos dos médicos de todo o nordeste se reuniram na sede do Sindimed Bahia, onde discutiram as eleições da Fenam Nordeste e da direção nacional da Fenam, que acontece em junho. As lideranças sindicais também se reuniram com os gestores da Fundação Estatal de Saúde da Família da Bahia, João Cavalcanti e Heider Aurélio Pinto. Em pauta, a implantação da Fundação Estatal de Direito Privado no PSF, proposta pela Sesab.



Evento serviu de preparação para o Pré-Enem

# Ética na política preocupa sociedade

O delegado da Polícia Federal, Protógenes Queiroz, proferiu no dia 13 de janeiro a palestra *Ética na Política*, promovida pelo Sindicato dos Médicos e pela CTB. Muito a vontade em sua terra natal, Protógenes, que em inúmeras vezes enfatizou com orgulho o fato de ter nascido na região da Cidade Baixa de Salvador, destacou a importância da iniciativa do Sindimed e, em seguida, falou sobre as relações de ética e corrupção no meio político.

Protógenes destacou a necessidade de uma nova visão no país, e que esta passada pelo nascimento de uma ética construída a partir da geração de valores. Durante uma hora e meia, o delegado da PF apresentou seus pensamentos sobre a atual situação política do país e suas perspectivas, como vem fazendo há 15 meses, palestrando por todo o país.

O delegado responsável pela Operação Satiagraha, que resultou na prisão do banqueiro Daniel Dantas, expôs para a plateia que lotou o auditório do Hotel da

*Protógenes Queiroz falou por mais de duas horas sobre a relação da ética na política*



Bahia, os motivos que o fizeram escolher o PCdoB. “Analisei projetos de vários partidos. Perguntei: Qual seu projeto para a Amazônia? Qual seu projeto para o desenvolvimento do país? Só quem tinha tudo isso era o PCdoB, partido que, há 85 anos, vem sendo construído baseado na ética. Então, eu digo que foi a escolha pela ética” disse Protógenes.

Protógenes destacou a confiança no governo do presidente do Lula, mas observando que “é preciso privilegiar o interesse público em relação ao privado.” Para ele, essa relação é estruturada a partir dos interesses éticos dos políticos, diferenciando, neste caso, a ética na política da ética individual, que é, para ele,

*Público compareceu em grande número e participou fazendo perguntas ao delegado*



Representantes do Sindimed e Coopanest durante a entrega das doações ao Haiti

## Solidariedade ao Haiti

Diante da tragédia vivida pelo povo do Haiti, vítima de um terremoto de 7 graus na escala Richter, no dia 12 de janeiro, o Sindicato dos Médicos da Bahia se uniu à corrente mundial de solidariedade e apoio aos haitianos. O abalo, que devastou a capital do país, Porto Príncipe, deixou mais de 3 milhões de desabrigados,

A partir do dia 18 de janeiro, a sede do Sindimed abrigou um Comitê de Solidariedade ao Haiti e recebeu doações para amenizar o sofrimento da população daquele país. Seguindo determinação da ONU, foram recomendadas as doações de achocolatados, leite em pó e demais enlatados.

No Haiti falta até estrutura para cozinhar alimentos, o que fez com que

fosse dada preferência às doações de medicamentos, água e cobertores, ao invés de mantimentos não perecíveis. Os médicos doaram, inclusive, amostras grátis que recebem dos laboratórios.

Um caminhão carregado com garrafas de água mineral foi entregue no Sindimed, uma doação dos anestesistas, através da Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas da Bahia - Coopanest.

O Sindicato recebeu também roupas, calçados e alimentos. Para o presidente do Sindicato, José Caires, “a campanha de doações já é vitoriosa porque a categoria médica respondeu bem ao apelo de solidariedade”.

Segundo o presidente da Coopanest, Carlos Eduardo Araújo, a cooperativa

faz uma campanha permanente – Coopanest solidária -, que, entre setembro e dezembro, arrecada as doações que são repassadas em janeiro. “Este ano, decidimos encaminhar ao Sindimed a arrecadação da nossa campanha”, explicou Araújo.

A entrega do caminhão de água no Sindimed contou ainda com a presença do presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Bahia (CTB), Adilson Araújo, que assinou a importância da iniciativa. “Essa doação se soma ao conjunto de iniciativas para que o povo do Haiti tenha mais dignidade”, disse. A CTB BA foi pioneira na campanha de solidariedade ao Haiti.

Contribuições ainda podem ser feitas através da conta aberta pelo Banco do Brasil, agência: 1606-3, conta corrente: 91000/7, administrada pela Embaixada da República do Haiti no Brasil.



# O coelho e a onça

Um dia o Macaco e o Coelho estavam conversando. O Macaco falou:

– Amigo Coelho. Vou dar uma festa na minha casa para comemorar o meu aniversário.

– Legal! Disse o Coelho. Vai ser muito divertido.

– Vou chamar todo mundo.

– Todo mundo!? Você ficou louco! Como você vai conseguir impedir a Onça de atacar os animais que não vivem no alto das árvores como, por exemplo, eu? - Perguntou o coelho.

– Aí é que está o problema. Você vai me ajudar. Eu organizo a festa e você resolve essa questão. Posso contar com a sua ajuda?

– Tá maluco! A Onça me detesta. Toda vez que me vê quer me comer!

Ando correndo dela. Outro dia fiquei escondido dentro de um buraco um dia e uma noite até ela desistir e ir embora para que eu pudesse sair. Já pensei em ir embora daqui. Desisti porque em todo lugar tem onça e aqui tenho muitos amigos. Os que ela ainda não comeu. - Falou o Coelho, assustado.

Então! Essa é a oportunidade de fazermos alguma coisa para que ela pare de nos perseguir. Você é mais esperto. Dê um jeito. Use sua inteligência! – Disse o Macaco.

O Coelho saiu pensando em como resolver a questão. O Macaco era velho amigo. Outro dia o Macaco havia ajudado ele a escapar da boca da Cobra. Como negar este favor ao amigo Macaco? A Onça era malvada e não tinha amigos. Para ela todos os animais eram apenas comida.

– Já sei! Falou o Coelho. Vou armar uma armadilha para ela com a ajuda do Macaco e do Cavalo!!!

Cavou um buraco perto da casa da Onça. Cobriu com galhos finos de árvore e espalhou folhas secas por cima. O buraco era muito fundo e não tinha como a Onça sair sem ajuda. Correu até a casa da Onça e gritou:

– Dona Onça, você não é de nada. É velha e banguela. Corre mais devagar que a Tartaruga e tem medo do Leão.

A Onça saiu na porta da sua casa soltando fogo pelo nariz e gritou:

– Quem é que está me provocando?... Ah!... É o Coelho safado!... Eu já devia ter comido você há muito tempo. Vai ser agora.

Disparou atrás do Coelho que tratou de correr como nunca em direção ao buraco. Quando estava perto, deu um pulo e passou por cima dele. A Onça, que estava enfurecida, nem percebeu e caiu

dentro. Pôs-se a pular sem parar tentando sair. O Coelho ofegante ficou a distância só observando. Após algumas horas a Onça deitou cansada. O Coelho olhou para baixo e falou:

– Dona Onça quer ajuda?

– Você não perde por esperar Coelho. Sua hora vai chegar.

– Vai nada. Quem manda aqui sou eu. Vou ficar aqui fora esperando, quando quiser fazer o que eu mandar é só chamar. -Tchau!

Dois dias se passaram e a Onça percebeu que estava sozinha, com fome e sede. Ninguém iria ajudá-la. O jeito era chamar o Coelho.

– Coelho. O que você quer?

No mesmo instante apareceu o Coelho na borda do buraco.

– Quero apenas lhe ajudar dona Onça!

– Ajudar! Como?

– Vou tirar você daí! Basta fazer o que eu mandar.

– Não estou entendendo, Coelho.

– A senhora vai já ver. Espera em pouco que já volto.

O Coelho saiu correndo. Procurou o Cavalo e falou:

– Amigo Cavalo. Você podia me emprestar aquele negócio que o homem coloca na sua boca para você obedecer?

– Para que você quer amigo Coelho?

O Coelho contou tudo e ainda pediu a ajuda do Cavalo.

– Tudo bem. O motivo é justo. Não gosto de ver você correndo por aí com medo de virar comida na boca da Onça.

O Coelho jogou a parte de ferro para baixo e falou:

– Dona Onça coloque isto na boca e amarre na sua cabeça.

– Para que isto Coelho?

– É para que eu possa puxá-la com a ajuda do amigo Cavalo que veio aqui ajudar.

A Onça olhou para o Cavalo que balançou a cabeça afirmativamente.

– Agora dona Onça coloque isto nas suas costas e amarre na barriga. Disse jogando a sela em direção da Onça, que obedeceu imediatamente.

O Coelho amarrou a corda na árvore mais próxima e começou a puxar com a ajuda do Cavalo. Conseguiram puxar a Onça para fora do buraco. Rapidamente o Coelho pulou e sen-



*Eduardo Lopes é baiano, nascido em Amargosa, médico urologista e professor da Universidade Federal da Bahia. O Reino da Cana Verde e Outras Histórias é seu livro de estreia na literatura infantil*

tou na sela que estava nas costas da Onça. Puxou com força a brida e disse:

Agora quem manda aqui sou eu. Levante e ande.

A Onça obedeceu contra a sua vontade. Começou a andar com o Coelho montado nas costas. Foram em direção à casa do Macaco. Lá estava acontecendo uma festa. A festa de aniversário do Macaco.

Todos os animais olhavam sem acreditar no que viam. O Coelho estava montado na Onça! Como ele conseguira realizar essa façanha?

O Coelho já perto da casa pulou no galho de uma árvore e amarrou a corda para que a Onça não corresse. Feito isto, pulou no chão e disse:

– Dona Onça fique aqui me esperando que volto já. Entrou na casa. Todos queriam falar com ele. Saber como ele conseguiu domar a fera! O Coelho passou a contar sua façanha. Brincou, dançou, bebeu e comeu todos os doces que podia e não podia. Divertiu-se bastante, sem se preocupar com a Onça. Foi o último a sair da festa. Saiu conversando com o Macaco. A Onça furiosa grunhia algo incompreensível. O Coelho montou na Onça e o Macaco fez o mesmo. Puxou a brida com força. A Onça gemeu de dor com aquele ferro na boca. Mandou a Onça correr. Quando passaram em baixo de uma árvore, cujo galho cruzava o caminho, o Macaco pulou e subiu na árvore. O Coelho pulou no chão e se escondeu dentro de um buraco no meio do matalagal. A Onça sem perceber continuou a correr sem parar. Os dois ficaram escondidos enquanto ela seguia caminho abaixo.

Ninguém mais ouviu falar da dona Onça por aquelas bandas da floresta. A inteligência e o trabalho em equipe venceram a força.

## ▶ ROLETA RUSSA

Continua a precarização na Secretaria de Saúde de Camaçari. O sistema, mais conhecido como “Roleta Russa” da precarização, começou pela Fapex, passou pela Humanas, por uma tal de DS Consultoria (esta nem é inscrita no Cremeb), e, agora pela a falsa Cooper Saúde e pela a Fabamed. Enquanto isso, a saúde de Camaçari deixa a desejar.

## ▶ VIA CRUCIS

Continua a via crucis da saúde em Candeias. Com o Hospital Ouro Negro fechado, inclusive com falta de pagamento à falsa cooperativa Cooper Saúde, os médicos deixaram de trabalhar. A prefeita não responde às indagações, como, por exemplo, o não recolhimento do INSS.

## ▶ SOS GRAMACHO

Os médicos estão fazendo um apelo à prefeita Momena Gramacho para dar um jeito no Posto Parque São Paulo, de Lauro de Freitas. O mesmo está em condições precárias.

## ▶ ATÉ QUE ENFIM!

Para não dizer que não falei das flores, até que enfim a Secretaria de Saúde do município colocou ventiladores nos consultórios médicos no Terceiro Centro de Saúde de Salvador. Ufa! Demorou!

## ▶ CALOTE

A gata Mediar deu calote nos médicos de São Francisco do Conde, na gestão passada, nos meses de julho e agosto. Alguém da empresa tem que se manifestar e pagar os profissionais.

## ▶ CHUTA PEDRA

Os médicos tem se queixado do tratamento dispensado pela secretária de Saúde de Iaçú, que quer obrigar os médicos do PSF a darem plantão. O gestor diz que, “basta chutar uma pedra, me aparecerão 50 médicos”. Cinco colegas, não gostando da forma que foram tratados, pediram demissão. Em tempo, em Iaçú proliferam falsos médicos. Já existe até processo aberto no Cremeb.

## ▶ MÉDICOS PERITOS

Tem preocupado bastante o Sindimed o que vem ocorrendo com os médicos peritos do INSS. Para se ter uma ideia, 30% desses servidores estão afastados por problemas de saúde. Isso quer dizer que esses profissionais vem exercendo suas atividades sob pressão de diversos setores. O Sindicato, bem como o movimento médico, tem discutido essa problemá-

tica concluindo que este modelo de perícia médica precisa, urgentemente, mudar, antes que faça mais vítimas.

## ▶ FALSOS MÉDICOS

O Sindicato denuncia que nas cidades de Biritinga, Canasção e Conceição do Coité tem proliferado a figura do falso médico. O Ministério Público de Biritinga já solicitou informações sobre o problema.

## ▶ MÉDICO NÃO FALTA

É irritante a expressão “falta médico na Bahia”, quando todos sabemos que, na verdade, não falta. Tem faltado, sim, nos diversos postos de trabalho, coerência, inteligência e honestidade dos gestores. Isso tem faltado bastante.

## ▶ ESTATIZAÇÃO

No dia 6 de fevereiro, o secretário da Saúde, Jorge Solla, anunciou a estatização do Hospital Nair Alves Souza, que pertence a Chesf. Segundo informações, o hospital passará para a responsabilidade da Sesab com verbas advindas da Eletrobrás de R\$ 2 mil por ano. Quando serão ampliadas suas instalações, a enfermaria, o novo centro cirúrgico, as 30 vagas de UTI?

## ▶ PLANO DE SAÚDE PARA GESTANTE

Inventaram agora um crédito gestante ou plano gestante. O preço pode variar entre R\$1.500 e R\$2.500 no início da gravidez, prometendo a garantia da assistência médica durante o pré-natal e o parto. É preciso cautela com essa assistência, já que não é regulamentado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Os problemas com esse serviço devem ser denunciados de imediato.

## ▶ CHARLATÃO

Em Euclides da Cunha, um indivíduo chamado Kleber Aran, se dizendo incorporado pelo espírito do médico alemão Fritz, realiza “cirurgias e consultas mediúnicas”. Segundo informação recebida pelo Sindimed, esse indivíduo reside em Aracaju e tem exercido práticas de charlatanismo nesta região, vendendo remédio feito com urina humana, além de usar instrumental médico sem a devida assepsia. O Sindimed encaminhou representação ao Ministério Público local cobrando providências, já que aquela promotora tem exercido atuação ostensiva quando se refere à atividade médica, inclusive com constrangimentos aos colegas. Esse indivíduo auferiu lucros através de doação de alimentos e em dinheiro. O Sindimed também encaminhou representação ao Conselho Regional de Medicina pedindo providências.

*Este espaço é aberto aos pendores literários dos médicos, especialmente às crônicas. A única restrição é quanto ao tamanho dos textos. Exercitem o poder de síntese para evitarmos as letrinhas. Aqui, menos quase sempre é mais...*

Fiquei muito feliz com a tomada de posição do Sindimed em relação ao concurso Sesab. Tenho certeza que agora terá definição. A luta continua.

**Argemiro Pereira**

Os médicos do município de nossa Senhora do Livramento se mobilizaram em fevereiro contra o prefeito Carlos Batista (médico), que alegando falta de recursos, decidiu terceirizar a gestão da saúde através da Coof-Saúde. Caso não aceitassem se cooperativar, os profissionais exonerados. Os médicos não aceitaram e chamaram o Sindimed. No dia 04 de março, numa assembléia com a presença da Promotoria Pública, prefeito e representantes da cooperativa, chegou-se a um acordo garantindo que os médicos não serão prejudicados.

**Marilton Matias**

Como fica o concurso público da Sesab, quem vai me pagar pelos exames que fiz, pelo tempo perdido? Está faltando respeito para quem fez o concurso com seriedade.

**Eucileia Pereira Barboza**

**Resposta:** O Sindimed defende o concurso público. Para nossa tristeza, quando 609 médicos aguardavam tomar posse, uma liminar impediu. É hora de contar com a participação e a sindicalização de todos, para ajudar a fortalecer o nosso Sindicato.

\* \* \* \*

Gostaria de saber quando a Sesab vai pagar a famigerada GID aos médicos que atendem em Unidades Básicas de Saúde e que optaram pela carga horária de 20h. semanais. O que o Sindimed tem feito pelos seus sindicalizados?

**Alfredo Pericles de Athayde Costa**

**Resposta:** Na última edição da Revista Luta Médica tem uma mensagem



semelhante. Aguardamos o posicionamento da SAEB.

Queremos informar que é constante o atraso da remuneração nos hospitais públicos de Salvador a quem é vinculado às cooperativas e à pessoa jurídica. Como vamos honrar com nossos compromissos? Como vamos pagar nossas contas? Quem vai arcar com nossos atrasos? Isso é um desrespeito com os profissionais, que já trabalham em condições precárias e sem qualquer direito trabalhista.

**Andrea Strauch**

Há dois anos sou médico da prefeitura de Itacaré. Na gestão passada ficaram me devendo dezembro e o décimo terceiro. A nova gestão disse: nós do Partido dos Trabalhadores vamos cumprir os direitos trabalhistas. Semana passada a secretária me afirmou que NÃO ira pagar.

**Walbert A. Silveira**

Após a solicitação de demissão em

massa dos neonatologistas da Maternidade José Maria de Magalhães Netto, a direção permite que médicos trabalhem com um numero desproporcional de pacientes, um para cada 20 leitos. Quem sofre com isso são os pacientes e seus familiares. A equipe médica que ali trabalhava melhorou em muito a assistência neonatal do Estado.

**Andrea dos Santos Carvalho**

Venho denunciar a prática abusiva e quebra de contrato por parte da prefeitura de Iaçú. Estão obrigando os médicos do PSF a dar plantões no Hospital Valdir Cavalcanti Madrado. Os médicos não querem dar plantão porque é desumano, não tem laboratório 24 horas, nem raio X. O plantonista precisa fazer partos, e pra piorar, a remuneração dos plantões baixou! Cinco médicos já pediram demissão. Uma médica no PSF Lagedo que está dando plantões, mas não tem CRM.

**Cecilia da Silva Fonseca**

## Parceria para todas as horas

O Sindimed tem foco prioritário em seus associados. É pensando nos médicos baianos que o sindicato estabelece parcerias, implanta serviços e investe na sua estrutura. Isso mesmo, o seu sindicato disponibiliza convênios e serviços que podem ajudar você a planejar melhor as atividades e ainda fazer economia.

Na hora de escolher uma nova escola, o Sindimed oferece convênios com desconto. Precisa consultar um advogado? Procure a Defensoria Médica. Quer organizar as contas? Utilize a assessoria contábil que o sindicato disponibiliza para seus associados, inclusive para a declaração de Imposto de Renda.

Procure o seu sindicato ou visite a página eletrônica: [www.sindimed-ba.org.br](http://www.sindimed-ba.org.br). Além de ficar bem informado sobre fatos que interessam aos médicos baianos, você ainda pode encontrar aquele apoio que estava procurando. Confira.

## DEFENSORIA MÉDICA



## ASSESSORIA CONTÁBIL

[www.sindimed-ba.org.br](http://www.sindimed-ba.org.br)



A página eletrônica do Sindicato é o Sindimed 24 horas no ar. Clique e fique por dentro dos principais assuntos que interessam à categoria médica. A internet é mais um canal de diálogo que o Sindimed disponibiliza para estar sempre junto dos médicos e médicas da Bahia.

## Imposto Sindical 2010

Os médicos e médicas devem apresentar, ao departamento pessoal das prefeituras, hospitais e clínicas onde trabalham, o comprovante de pagamento do Imposto Sindicato recolhido ao Sindimed. Os órgãos do governo e as empresas têm proceder ao desconto, neste mês de março, daqueles que não apresentarem o comprovante. O valor recolhido será repassado ao Sindimed até o dia 30 de abril.

## GRÁFICA DO MÉDICO



Todos os serviços gráficos que os médicos necessitam a preços inferiores aos praticados pela concorrência.

(71) 3555-2555

# SUA SAÚDE NAS MÃOS DE QUEM MAIS ENTENDE.

VIAMÉDIA

ANS - n.º 301311

Mais do que uma operadora de planos de saúde, a Unimed é uma Cooperativa de Médicos, comprometidos com a melhoria da qualidade de vida das pessoas, que buscam sempre a promoção de hábitos saudáveis, programas de prevenção e o fornecimento de assistência médica de qualidade.

**FAÇA JÁ SEU PLANO** - 71 2107-8660  
[www.unimedsalvador.com.br](http://www.unimedsalvador.com.br)

**Unimed**   
Salvador

*Viva de bem com a vida.*